



Programa Ambiente Florestal Sustentável mantém resultados positivos e apoio dos parceiros

A aproximação com os setores produtivos ganha mais força com o acordo de cooperação técnica entre a ADAB (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia) e a ABAF (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal) para efetivação do Programa Fitossanitário de Controle da Lagarta Parda (PFCLP), praga que atinge plantações diversificadas das regiões Sul e Extremo Sul do estado, e que pode provocar graves prejuízos econômicos caso não seja monitorada e controlada. A parceria entre as entidades iniciada em 2015 conseguiu bons resultados no controle do inseto nativo das regiões e que afeta com maior intensidade o eucalipto, o café e o cacau.

Após os bons resultados alcançados pelo PFCLP, e por sugestão dos diversos stakeholders e das empresas, a ADAB e a ABAF implementaram uma ação complementar educativa, ampliando os tópicos a serem trabalhados com o nome de Programa Ambiente Florestal Sustentável (PAFS). O programa, lançado em 2016, vem trabalhando temas relativos à educação ambiental em diversas comunidades rurais e escolas no Sul e Extremo Sul da Bahia.

Desde então, o PAFS vem trabalhando temas relativos à educação ambiental em diversas comunidades rurais: Uso Múltiplo da Floresta Plantada/Programa Mais Árvores Bahia; Regulamentação Ambiental das Propriedades Rurais (Código Florestal/ CAR/ Cefir); Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)/Plano ABC; Preservação dos Recursos Hídricos; Prevenção e Controle de Incêndios Florestais; Controle de Gado nas Áreas de Preservação; Combate ao Carvão Ilegal; Apicultura para Pequenos e Médios Produtores; Caça Ilegal de Animais Silves-



tres; além de manter o Programa Fitossanitário de Pragas.

“Essa parceria resulta em ações mais amplas na preservação do meio

ambiente, o que contribui inclusive para a menor incidência de pragas. O PAFS é um programa ambiental que entra como uma ferramen-

ta educativa de apoio ao PFCLP que mantém ações que caracterizam o controle ou erradicação de uma praga que no caso é a lagarta parda”, descreveu Epaminondas Peixoto, coordenador técnico da ADAB.

“A divulgação de importantes tópicos para a diversificação e sustentabilidade das atividades rurais é um de nossos principais objetivos. Trabalhamos ainda para a inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira no setor – e seu uso múltiplo - para melhor atender a população, além de gerar emprego e renda”, enfatiza Wilson Andrade, diretor executivo da ABAF.

“O resultado tem sido muito positivo também graças às parcerias feitas com o Governo do Estado, através da Seagri e ADAB; Sindicatos Rurais da FAEB/Senar; Associação de Produtores de Café, Frutas, Pecuária; e Prefeituras, através de suas secretarias de agricultura e meio ambiente. Hoje, o PAFS é citado como modelo de cooperação entre a ADAB e os setores produtivos”, completa o coordenador do PAFS, Paulo Andrade.

Para o trabalho, foi elaborado um amplo programa de comunicação e foi montada uma estrutura formada por profissionais (engenheiros agrônomos e florestais) qualificados, veículos, equipamentos audiovisuais e material informativo diversificado.

Resultados após intenso trabalho desde sua criação (até o momento): o PAFS já percorreu mais de 464 mil quilômetros, realizou 302 treinamentos em 251 comunidades, instruiu e orientou mais de 13 mil estudantes e produtores rurais de frutas, eucalipto, café, entre outras culturas e visitou mais de 2.100 propriedades rurais do Sul e Extremo Sul da Bahia.

Parceiros fundamentais falam sobre o PAFS DEPOIMENTOS 2020



Maurício Bacelar,
Diretor-geral da ADAB.

“Ecologicamente, o trabalho que estamos começando tem efeitos na conscientização, e o controle é realizado com produtos biológicos para proteção da fauna da região e da biossegurança alimentar”.



Isaías Marcelino dos Santos,
Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caravelas/BA.

“Esse programa é de grande importância, principalmente para o agricultor familiar que geralmente fica muito isolado e precisa de apoio e precisa de ações que venham a fortalecer o homem, mulher e jovem do campo. O sindicato de Caravelas abraçou a causa e estamos juntos para fortalecer este programa”.



Reinan Queiroz,
Produtor Rural Itagimirim/BA.

“O Programa Ambiente Florestal Sustentável é muito importante para o Brasil, para a preservação de nossas nascentes, do contato do produtor rural com os produtos com segurança etc. Vamos buscar mais produtos biológicos para cuidar da nossa natureza para que nossos filhos, nossos netos tenham a condição de viver em harmonia com a natureza”.



Rosiane Santana Cardoso,
Coordenadora das escolas do campo de Nova Viçosa/BA.

“Quando o assunto é meio ambiente nós podemos contar com a ADAB e ABAF que tem seus colaboradores atuando junto à secretaria municipal, com a secretaria estadual, bem como as empresas da região, atendendo a comunidade escolar, a comunidade local e produtores rurais através do Programa Ambiente Florestal Sustentável. Temos aprendido sobre o meio ambiente e as pragas regionais. Desde já eu agradeço”.



Ivanete Assis,
Secretária de Meio Ambiente de Mucuri/BA.

“A secretaria, buscando o desenvolvimento sustentável do nosso município, procura parceria com órgãos afins. A ADAB junto com ABAF criou o Programa Ambiente Florestal Sustentável que tem contribuído muito com a nossa região onde tem trabalhado diversos temas relacionados à educação ambiental, orientando os produtores a cumprir a legislação e também a lidar com sua propriedade de forma sustentável. Essa parceria da ADAB, ABAF e secretaria tem dado muito certo, então agradecemos e nos colocamos à disposição para que essa parceria se fortaleça cada vez mais”.



Dorivaldo de Almeida Neves,
Secretário de Agricultura de Teixeira de Freitas/BA e Presidente do Sindicato de Produtores Rurais.

“De uma crise é que surgem as soluções. A lagarta parva há algum tempo, causou uma crise. Ela ameaçou diversas culturas, mas essa crise deu vida ao Programa Ambiente Florestal Sustentável que uniu forças do Estado através da Seagri, da Adab, dos sindicatos, dos produtores e das empresas, através da ABAF. Muitas pessoas na área rural estão envolvidas no programa que tem tirado o receio de se unir a produção com o meio ambiente. Esse é um programa exemplar porque a gente vê o resultado dessa união e do trabalho pela sustentabilidade”.



Daniel Câmara Barcelos,
Engenheiro florestal e coordenador do curso de Agronomia e Engenharia Florestal da Faculdade Pitágoras.

“O programa reúne a participação de órgãos regionais estaduais e privados envolvidos tanto com a parte de agricultura como de florestas, contendo essa praga que traria danos a toda região e que está sendo controlada de forma incrível, cada vez mais, trazendo resultados para toda comunidade, cuidando não só do meio ambiente, mas também da parte da socialização e geração de renda para toda comunidade da região”.



Maria Dajuda Andrade de Souza,
Diretora da E.M. Cristiano Lopes Soares do distrito de São Jorge município de Mucuri/BA.

“Gostaria de agradecer ao Programa Ambiente Florestal Sustentável que é muito importante para nós principalmente por sermos uma comunidade afastada. Trazer essa parceria do governo do estado através da ADAB junto com a ABAF é de grande importância pra nossa região, pra nossa comunidade, pra nossos alunos e pro meio ambiente. Espero continuar contando com esse apoio!”

DEPOIMENTOS 2020



Lisiane Gama,
Advogada, presidente do Instituto Socioambiental Plogging Porto Seguro/BA.

“Estou líder de time do Dia Mundial da Limpeza em Porto Seguro. Para nós, o Programa Ambiente Florestal Sustentável da ADAB da ABAF é de suma importância para manter o equilíbrio ambiental, haja visto o trabalho desenvolvido por eles para a sociedade de uma forma geral sobre ações de preservação ambiental. Grande parceiro nesta luta que é de todos nós!”



Jessica Almeida Jorge,
Secretaria de Meio Ambiente de Ibirapuã/BA.

“Aqui no município uma das áreas de atuação da ADAB é através do Programa Ambiente Florestal Sustentável que tem parceria com a ABAF. O programa tem orientado os produtores quanto à regularização ambiental, o manejo sustentável de suas lavouras etc. Eu já tive oportunidade de participar das palestras voltadas para os produtores rurais e pude presenciar e atestar a didática positiva, pois é fácil de entender e os produtores podem aplicar em suas propriedades. É muito importante esse trabalho porque faz essa aproximação com o produtor. Eles se sentem acolhidos e a secretaria também. Por isso nós só temos a agradecer”.



Artur Teixeira,
Presidente da Cooperativa Mista Agropecuária do Sul da Bahia.

“Hoje o mundo vive em função do meio ambiente. Nós temos que realmente valorizar esse grande Programa Ambiente Florestal Sustentável. Aqui no Sul da Bahia a gente já tem essas empresas de celulose que se preocupam. Também o produtor rural está ciente que tem que deixar sua reserva legal, cercar os seus córregos de maneira que não sequem as nascentes e os animais também possam beber água. Nós temos que agradecer a iniciativa da ADAB e ABAF que estão à frente e parabenizar por essa iniciativa. Estamos juntos pra somar”.



Cláudio Wermelinger da Fonseca,
Médico veterinário a gerente técnico da ADABa na região da Costa do Descobrimento.

“A ADAB tem um importante programa em convênio com a ABAF através do Programa Ambiente Florestal Sustentável. Com este programa conseguimos fazer a remoção de inúmeros animais ao longo de mais de 5 anos de trabalho. Animais que se encontravam em áreas de preservação ambiental em uma condição de clandestinidade. Esse programa também vem sendo implementado cada vez mais na educação desses pecuaristas e de produtores com relação às legislações sanitárias e também ambientais”.



Ana Odália,
Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Peruíbe, Itanhén e Jucuruçu e professora do Colegiado de Biologia da UNEB

“Minha linha básica de trabalho é Educação Ambiental, agroecologia e a questão dos recursos hídricos. A ADAB e ABAF sempre participam dos nossos encontros do comitê e tem contribuído bastante com as discussões relacionadas à gestão dos recursos hídricos e com a questão do uso e ocupação do solo. Nós também temos participado de discussões do Programa Ambiente Florestal Sustentável que a gente considera de extrema importância principalmente em relação à questão da sustentabilidade das águas, do uso desses recursos naturais com o manejo adequado e respeitando o meio ambiente. Para ter água a gente precisa de floresta!”



Diogo Jahel,
Engenheiro Florestal/Equipe PAFS

“Tenho orgulho de fazer parte desse projeto que começou com o controle fitossanitário de controle da lagarta parda e se tornou PAFS que é um sucesso desde o início. Temos trabalhado com muita dedicação para atender as comunidades rurais, associações, aldeias, assentamentos e acampamentos do MST, escolas, empresas etc. Enfim tudo que está relacionado ao campo, para orientar, conscientizar, ajudar os produtores sobre a sustentabilidade dos nossos recursos naturais, fiscalizando e monitorando sobre o controle de pragas preconizando sempre biológico”.



Ivan Dias da Rocha,
Chefe do escritório da CEPLAC/Teixeira de Freitas/BA.

“O programa tem uma importância principalmente quando trata da questão do controle da lagarta parda nas culturas da região e de forma bem tratada, de maneira bem natural, utilizando produtos biológicos. Isso tem fundamental importância porque não ataca o meio ambiente e mantém afastada essa praga que traz muito prejuízo para a região. Além disso, esse programa mostra o que precisa ser feito também da questão ambiental. Hoje a grande preocupação do Governo do Estado é fazer cobrança do uso da água, mas nós entendemos que um trabalho feito junto às comunidades, na recuperação de nascentes, na instalação de APPs, nessa conscientização dos jovens, principalmente nas escolas fundamentais é muito importante. É uma questão de educação que, todo mundo sabe, é a principal ferramenta para transformação da sociedade”.

DEPOIMENTOS 2023



Rubens de Jesus Ribeiro,
Presidente da Associação de Apicultores de Eunápolis/BA

“É de grande importância saber que existe o Programa Ambiente Florestal Sustentável da ADAB e ABAF, com quem podemos contar nos controles fitossanitários de forma a proteger o meio ambiente que é fonte de matéria-prima extraída pelas abelhas”.



Ernandes Ferreira da Silva,
Engenheiro Florestal/Equipe PAFS

“O programa integra toda a produção agroflorestal nesse controle da lagarta parda que é nativa, mas que se tornou praga em nossa região atacando culturas de grande valor econômico. Além do controle integrado, levamos às comunidades conhecimento sobre o assunto, esclarecendo que este controle é biológico e que não afeta a saúde humana, dos animais e do meio ambiente”.



Cacique Aruã Pataxó,
Presidente da Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia (FINPAT)

“Tive a alegria de participar, juntamente com o técnico do PAFS Ernandes Ferreira, do study tour realizado pelo FASB (Fundo ambiental Sul Baiano) em conjunto com o Fórum Florestal da Bahia. E, como liderança indígena, entendo que este trabalho do PAFS é de fundamental importância, uma vez que busca a conscientização da sociedade no desenvolvimento sustentável e preservação das riquezas naturais como a água, solo, ar, flora e fauna, nosso maior patrimônio”.



Gleyson Araújo de Jesus,
Associação dos Produtores de Eucaliptos do Sul e Extremo Sul da Bahia (ASPEX), em Eunápolis/BA.

“Felicitamos a ABAF, a ADAB e todas as empresas e entidades que formam o Programa Ambiente Florestal Sustentável. Programa que faz um trabalho bellissimo nas comunidades, no interior das propriedades rurais, falando sobre preservação ambiental e o quanto as florestas plantadas beneficiam o meio ambiente. A importância de uma operação conjunta como essa se dá pelos resultados mostrados. O projeto tem que permanecer e se tornar cada vez mais forte e atuante”.



Eriosvaldo Renovato,
Secretário Municipal de Agricultura em Porto Seguro/BA

“A parceria ADAB/ABAF por meio do Programa Ambiente Florestal Sustentável tem revolucionado o campo, na medida em que capacita o agropecuarista para a aplicação de técnicas ambientalmente sustentáveis, como por exemplo, a integração de lavoura, pecuária e floresta plantada. A educação ambiental que vem sendo promovida pelo PAFS nas pequenas comunidades é fator determinante na conscientização do agricultor e das futuras gerações de agricultores para que possam produzir alimentos em quantidade e qualidade sem agredir o meio ambiente, preservando a flora, a fauna e os recursos hídricos. Por acreditar no PAFS, a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Pesca de Porto Seguro pactuou um Acordo de Cooperação Técnica com a ADAB a fim de que pudéssemos ter em nosso município, um técnico da ADAB”.



Victoria Rizo,
Secretária Executiva do Fórum Florestal da Bahia. Sócia cofundadora da Henvix Ambiental

“Para nós do Fórum Florestal da Bahia, ter ações efetivas como as realizadas pelo Programa Ambiente Florestal Sustentável, é ter uma grande ferramenta de comunicação com o campo e com as pessoas do meio rural. Ações de educação ambiental, boas práticas e com preservação e produção caminhando lado a lado, são essenciais para o nosso estado continuar se desenvolvendo de forma sustentável!! Assim, parabenizamos a ABAF, ADAB, as empresas do setor e também aos profissionais do PAFS que atuam com maestria”.



Marlene Dantas,
Prefeita de Guaratinga/BA

“Guaratinga é um município com grande vocação para a agricultura, pecuária e também com forte presença do setor florestal. Como gestora municipal muito me alegra em saber que existe um programa oriundo da parceria de grandes instituições como a ABAF e a ADAB, dedicado a instruir nossos produtores rurais sobre práticas produção no campo atreladas à sustentabilidade. Somos gratos ao também ao PAFS, pelo empenho e contribuição no I Workshop de Vigilância em Saúde Agroambiental de Guaratinga que nos prestigiou no evento com uma palestra que evidenciou ainda mais a importância da continuidade deste trabalho”.



Francisco Tercilio Menezes de Assis,
Presidente da ASPEX - Associação dos Produtores de Eucalipto do Extremo Sul da Bahia

“Nós da ASPEX gostaríamos de agradecer e parabenizar a ABAF, ADAB e demais parceiros envolvidos nas ações desenvolvidas em nossa região, em especial ao Programa Ambiente Florestal Sustentável,

desenvolvido com zelo e excelência junto às comunidades, produtores rurais, instituições e empresas privadas. Esse trabalho é de grande importância para preservação ambiental, compartilhando conhecimento, mobilizando pessoas, promovendo a conscientização e respeito a natureza. Os produtores florestais do Extremo Sul da Bahia fazem votos para que o trabalho continue e que ganhe cada vez mais força e novas parcerias. A ASPEX reforça seu compromisso e apoio”.

DEPOIMENTOS 2023



Patrícia Reis,
Coordenadora do INEMA
em Eunápolis/BA.

“Eu quero parabenizar o programa, suas ações e resultados, sobretudo no que diz respeito à educação e conscientização das pessoas e da importância da propagação do conhecimento técnico para as comunidades rurais, aos produtores, quilombolas, indígenas, associações etc. Estão de parabéns, pois estamos falando de um ambiente sustentável, do uso dos recursos com sustentabilidade”.



Adriana Cilene R. Prestes,
ICMBio - Chefe Parque Nacional
do Alto Cariri

“As parcerias são fundamentais para que possamos manter as áreas protegidas e permitir a manutenção da biodiversidade pois impede o total desaparecimento do bioma em questão e assim permite a existência das mais diversas formas de vida. E o apoio do Programa Ambiental Florestal sustentável é muito importante para que possamos continuar cuidando das nossas Unidades de Conservação”.



Paulo Andrade,
Coordenador do PAFS

“O resultado tem sido muito positivo graças às parcerias feitas com o Governo do Estado, através da Seagri e ADAB; Sindicatos Rurais da FAEB/Senar; e Prefeituras, através de suas secretarias de agricultura e meio ambiente. Acreditamos que a responsabilidade de uma produção rural sustentável tem que ser de todos nós”.



Epaminondas Peixoto,
Coordenador da ADAB

“A ADAB, juntamente com a ABAF, Secretarias Municipais, Sindicatos Rurais e empresas envolvidas no programa que trata do meio ambiente, do controle das pragas relacionadas a silvicultura e nós estamos aqui para discutir e apresentar os resultados que são muito bons tanto para o Estado como para o produtor”.



Janio Natal Junior,
Secretário Municipal de Meio
Ambiente de Porto Seguro

“Estou muito feliz em poder contar com esta parceria PAFS que tem atuado no Sul e Extremo Sul da Bahia, com participação efetiva aqui em Porto Seguro, haja vista a escolha do nosso município para a realização do II Dia de Campo PAFS na Fazenda Bom Sossego. Este programa representa para nós inúmeros benefícios ambientais e sociais, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis, bem como a melhoria das condições de vida das comunidades locais, fomentando a conscientização ambiental entre as pessoas”.



Wilson Andrade,
Diretor Executivo da ABAF

“Além de informar sobre esses oito importantes tópicos para a diversificação e sustentabilidade da atividade agropecuária, o objetivo da ABAF com este programa é estimular a produção e processamento da madeira plantada. A Bahia ainda não produz (e processa) a madeira plantada suficiente para atender a demanda do estado e muito disso se dá pela falta de conhecimento sobre o setor. Trabalhamos, inclusive, para a inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira para uso múltiplo, visando o atendimento da demanda por móveis, peças e partes de madeira na Bahia - hoje atendida, na sua maior parte, por outros estados brasileiros”.



André Cramer,
Secretário Municipal de Meio
Ambiente e Secretário Municipal
de Agricultura, Indústria e
Comércio em Guaratinga/BA

“Ter o PAFS colaborando conosco é de uma grande honra para o município de Guaratinga e para toda a região. É bom contar com o apoio de um programa que busca desenvolver e realizar ações para beneficiar a conservação da Mata Atlântica na Bahia e que, consequentemente, promoverá os serviços ambientais importantes para toda a coletividade. O PAFS vem atuando promovendo diversas ações socioambientais e a presença do técnico do programa na composição do conselho gestor do Parque Nacional do Alto do Cariri, que é uma área protegida de grande importância para o nosso município de Guaratinga, é fundamental para a sustentabilidade da região, mantendo a riqueza natural e cultural da região e apoiando o desenvolvimento econômico sustentável”.



Alivia Rabanni,
Engenharia Florestal,
docente e pesquisadora do IFBA
- Campus Porto Seguro. Líder do
Núcleo de Estudos em Ciências
e Tecnologias Agroambientais
(NECTA - IFBA). Editora de Leiaute
da Revista Científica Paubrasília e
do Boletim PETIM

“O Programa Ambiente Florestal Sustentável está fazendo um trabalho positivo em toda a Bahia. Desde as ações em campo até as palestras junto às escolas e instituições de ensino superior. Sempre que recebemos a equipe, é gratificante ver o trabalho que vem sendo desenvolvido e os discentes conseguem enxergar a importância de diversos aspectos que abarcam o programa. Aproveito para agradecer toda a atenção e dedicação que a ADAB e seus parceiros fazem para tornar as palestras únicas e cheias de informações. Sempre estão dispostos a contribuir com a instituição. Desejo mais sucesso ao programa. Vocês fazem a diferença. Parabéns”.

RESUMO DOS PRINCIPAIS TEMAS TRABALHADOS PELO PAFS

Regulamentação Ambiental das Propriedades Rurais

O Novo Código Florestal (Lei 12.651) regulamenta a exploração de terras no Brasil, além de estabelecer regras para preservação das áreas ambientais das propriedades rurais como as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). O Novo Código criou instrumentos para que os proprietários rurais ou posseiros possam regularizar a situação ambiental de seus imóveis como o Cadastro Ambiental Rural (CAR). No estado da Bahia o CEFIR (Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais) corresponde ao CAR. É um registro eletrônico de natureza declaratória e funciona como uma carteira de identidade ambiental das propriedades rurais e traz informações sobre o tamanho da propriedade, APPs, áreas de uso restrito, áreas consolidadas e áreas de reserva Legal, se existir.

Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)/Plano ABC

Na integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) a distribuição de mão-de-obra é mais uniforme durante o ano e existe uma melhoria das condições de vida promovida pela diversidade de produção. As árvores no sistema funcionam como quebra-vento, mantêm a umidade do solo, aumentam a fixação de nutrientes, restauram as propriedades químicas, físicas e microbiológicas do solo, melhorando a qualidade da cultura agrícola ou pasto. Além disso, a atividade aumenta a renda do agropecuarista, resulta em maior estabilidade econômica, e segurança das futuras gerações para dar sucessão a atividade no campo.

Controle de Gado nas Áreas de Preservação

O acesso livre de animais as áreas de preservação permanente, além de ser prejudicial ao meio ambiente é proibido pela legislação ambiental, porém acessos que não comprometam a regeneração natural podem ser autorizados pelos órgãos ambientais mediante a elaboração de projetos que devem justificar o uso dos corredores e apresentar suas metragens.

Preservação dos Recursos Hídricos

O desmatamento seguido da implantação de atividades agropecuárias desprovidas de práticas corretas de manejo do solo, principalmente as relacionadas com a sua conservação, reposição de nutrientes, rotação de culturas e diversificação de sistemas produtivos, resulta no esgotamento rápido da capacidade produtiva do solo, além de deixá-lo exposto às intempéries. A combinação do solo desprotegido pela vegetação com grandes volumes de precipitação, permite que as partículas do solo (sedimentos) sejam arrastadas para dentro de rios, córregos e nascentes, desencadeando assim os processos de erosão do solo e assoreamento dos corpos hídricos. Estes dois processos podem levar à depreciação das propriedades rurais, contribuir com redução da fertilidade dos solos, com a perda da qualidade das águas, ocorrência de enchentes e morte dos organismos aquáticos.

Caça Ilegal de Animais Silvestres

Apesar de a legislação ambiental brasileira proibir a caça de animais silvestres, esta ainda é uma atividade amplamente praticada em todas as regiões do país. Muitas pessoas insistem em matar animais de forma indiscriminada e ilegal para diversas finalidades, entre elas o comércio da carne, o que confere risco sanitário e pode trazer graves consequências para a saúde humana, além daqueles que tem por objetivo a obtenção de partes do corpo para artigos de decoração e artesanato, por exemplo. Além daqueles que se utilizam da caça ilegal apenas pelo prazer. Muitas espécies de animais silvestres são essenciais para a sobrevivência das matas nativas que ainda restam, pois possuem estreita relação de interdependência entre as plantas e assumem funções de extrema importância, seja promovendo a dispersão das sementes das árvores ou até mesmo contribuindo com a ciclagem de nutrientes e fertilização do solo, entre outros aspectos.

RESUMO DOS PRINCIPAIS TEMAS TRABALHADOS PELO PAFS

Apicultura para Pequenos e Médios Produtores

A apicultura é uma atividade desenvolvida em harmonia com a conservação ambiental, além de ser socialmente justa, e competitiva em relação aos aspectos econômicos. Reúne os atributos básicos que credenciam a produção de mel como uma alternativa de desenvolvimento sustentável, de produção de alimentos e fonte de renda descentralizada. Além disso, a produção apícola é inclusiva e permite a difusão tecnológica, tornando mais acessíveis as inovações nas pequenas propriedades rurais. É perceptível o papel de destaque e oportunidades para esta atividade que congrega a proteção ambiental, através da produção de mel e outros produtos oriundos da apicultura, e a economia de muitas famílias, conferindo assim o papel econômico, ecológico e social que as florestas têm.

Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais

As queimadas e os incêndios florestais estão entre os principais problemas ambientais enfrentados pelo Brasil. As emissões resultantes da queima de biomassa vegetal colocam o país entre os principais responsáveis pelo aquecimento global e as mudanças climáticas. Temos por incêndio florestal a ocorrência descontrolada do fogo sobre qualquer forma de vegetação. De modo geral, o homem é o principal causador dos incêndios porque a maioria deles é iniciada em decorrência de algum tipo de atividade humana. Existem também, os incêndios causados por fenômenos naturais, porém eles são mínimos.

Combate ao carvão ilegal

A ABAF com a parceria do Governo do Estado da Bahia e do Ministério Público da Bahia - Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça do Meio Ambiente e Urbanismo (Ceama) -, além do Núcleo de Defesa do Meio Ambiente (NUMA) apoia a campanha contra o roubo e a queima de madeira nativa e eucalipto para a produção ilegal de carvão vegetal. A ação "Carvão ilegal é crime" tem por finalidade conscientizar a população para os danos irreparáveis ambientais, sociais e econômicos que essa ação ilegal traz.

Uso múltiplo da madeira plantada

A alternativa mais viável para substituir a madeira de espécies nativas e atender à demanda sempre crescente é a madeira plantada. Excelentes produtividades em áreas plantadas (especialmente degradadas) e domínio das tecnologias de produção da madeira do eucalipto geram volumes que atendam ao mercado. Numa mesma área plantada, podem-se ter vários padrões de madeira, para várias finalidades. Em geral, são feitos desbastes periódicos, acompanhando o desenvolvimento da floresta. Tudo isso ajuda a criar uma alternativa para harmonizar a produção florestal rentável com a conservação ambiental. Programa Mais Árvores Bahia - uma iniciativa da ABAF, em parceria com entidades ligadas à agricultura, indústria e à qualificação de mão de obra. Busca incentivar o pequeno e médio produtor a investir no plantio, manejo e processamento da madeira de florestas comerciais para uso múltiplo.

Programa Fitossanitário de Pragas

A Secretaria da Agricultura (Seagri-BA), através da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), da ABAF e entidades parceiras lançaram o Programa Fitossanitário de Controle da Lagarta Parda no Estado da Bahia. Na ocasião também foi lançada a cartilha que traz informações sobre a praga, além de contatos para mais informações e apoio técnico etc. É possível ler a cartilha no site da ABAF (<http://abaf.org.br>). Essa iniciativa veio após a constatação de que os plantios de eucalipto, café e de outras culturas localizados no Sul e Extremo Sul da Bahia têm sofrido com o ataque de lagartas, com predomínio da espécie lagarta parda (*Thyriniteina arnobia*). Este inseto é nativo, com presença já registrada ao longo dos anos em 14 estados brasileiros. Especialistas acreditam que mudanças no clima e desaparecimento de inimigos naturais podem estar favorecendo o aumento momentâneo da população deste inseto.

Resumo das ações do PAFS



Já percorreu mais de **464 mil** quilômetros



Realizou **302** treinamentos em **251** comunidades



Instruiu e orientou mais de **13 mil** produtores rurais
de frutas, eucalipto, café, entre outras culturas; e estudantes



Visitou e cadastrou mais de **2.100**
propriedades rurais do Sul e Extremo Sul da Bahia



AMBIENTE FLORESTAL SUSTENTÁVEL

FLORESTAS PLANTADAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

REALIZAÇÃO:



ASSUNTOS TRABALHADOS:

- 01 - Uso Múltiplo da Floresta Plantada
- 02 - Regulamentação Ambiental das Propriedades Rurais (Código Florestal/ CAR/ Cefir)
- 03 - Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)/Plano ABC
- 04 - Preservação dos Recursos Hídricos
- 05 - Prevenção e Controle de Incêndios Florestais
- 06 - Controle de Gado nas Áreas de Preservação
- 07 - Combate ao Carvão Ilegal
- 08 - Estímulo à Apicultura para Pequenos e Médios Produtores
- 09 - Combate à Caça Ilegal de Animais Silvestres
- 10 - Programa Fitossanitário de Pragas

APOIO:

